



## **ATA DE REUNIÃO ORDINÁRIA DE Nº 05 DO COMITÊ DE INVESTIMENTOS DO INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DE PANELAS-PANELASPREV**

Aos (07) dias do mês de maio de 2024 (dois mil e vinte e quatro), às 11:00 horas, reuniram-se no Instituto de Previdência dos Servidores Municipais de Panelas, os integrantes do comitê de investimentos, o Sr. Presidente do Comitê Joanio Carlos da Silva, os membros; a Sra. Lucelma Maria de Paula Gomes e o Sr. Rodrigo Givaldo Silva. A ata da reunião anterior, realizada em (08) oito de abril de 2024, foi revisada e aprovada pelos membros do comitê presentes. Iniciando a reunião, foi apresentado o relatório de rendimentos referente ao mês de abril de 2024. O rendimento total obtido foi de R\$ 40.182,30 (Quarenta mil, cento e oitenta e dois reais e trinta centavos). No entanto, foi observado que alguns fundos tiveram desempenho negativo, impactando o resultado final. Entre os fundos com rendimento negativo, destacaram-se: Fundo Ações Energia (CNPJ: 2.020.528/0001-58): Apresentou um rendimento líquido negativo de R\$ -10.390,43. Fundo PREVID RF IMA-B 5 (CNPJ: 3.543.447/0001-03): Apresentou um rendimento líquido negativo de R\$ -2.312,41. O impacto no desempenho da carteira no primeiro quadrimestre deste ano, em comparação ao mesmo período do ano anterior, foi negativo. Enquanto no ano passado a rentabilidade foi de 1,09%, superando a meta estabelecida de 1,02%, este ano a rentabilidade foi de apenas 0,37%, ficando abaixo da meta de 0,77%. Ou seja, houve uma queda significativa tanto na rentabilidade quanto no cumprimento da meta, indicando uma performance inferior neste ano em relação ao anterior. Esses resultados foram discutidos em detalhes, e as possíveis razões para o desempenho abaixo do esperado desses fundos foram analisadas. Ficou acordado que o comitê continuará a monitorar de perto o desempenho desses e de outros ativos para garantir a melhor alocação dos recursos e o cumprimento das metas de investimento. Em seguida, o Presidente do comitê apresentou a avaliação atuarial referente ao ano de 2024, elaborada pela consultoria especializada contratada pelo PanelasPrev (Solvency). O documento detalha as projeções de passivos, a situação financeira do fundo, e as medidas necessárias para garantir a solvência e equilíbrio atuarial do regime de previdência, os membros do comitê discutiram os principais pontos levantados na avaliação, abordando aspectos como a taxa de contribuição, rentabilidade dos ativos, expectativa de vida dos segurados e as premissas econômicas utilizadas no estudo. Ademais, o presidente do comitê explicou que, conforme regulamentação vigente, qualquer alteração ou ajuste na



Avaliação Atuarial é de competência exclusiva do Conselho Municipal de Previdência, sendo este o órgão responsável por deliberações e aprovações relativas ao estudo atuarial. Ressaltou, no entanto, que o debate promovido tem como objetivo principal informar e alinhar os membros do comitê sobre o conteúdo do relatório, garantindo que todos estejam cientes das informações apresentadas, mas sem caráter decisório. Em seguida, discutimos a respeito do cenário econômico atual, abordando que na reunião do Copom realizada em 20 de março, o Banco Central do Brasil decidiu reduzir a taxa Selic em 0,50 ponto percentual, estabelecendo-a em 10,75% ao ano. O Comitê continua atento ao cenário externo volátil, caracterizado por debates sobre o início da flexibilização da política monetária nas principais economias, e expressa preocupação com a inflação persistente no setor de serviços. Embora haja incertezas em relação às futuras reduções de juros pelo Fed, o Banco Central mantém uma perspectiva de estabilização gradual na trajetória de queda da Selic. Em abril, o Índice Geral de Preços – Mercado (IGP-M) registrou uma alta de 0,31%, revertendo as quedas de 0,47% em março e 0,52% em fevereiro. Esse aumento, superior ao esperado, foi impulsionado pela recuperação do Índice de Preços ao Produtor Amplo (IPA), que subiu 0,29% após uma queda de 0,77% em março. No acumulado do ano e nos últimos 12 meses, o IGP-M ainda apresenta deflação de -0,60% e -3,04%, respectivamente. Outrossim, foi apresentado o relatório financeiro que indica a existência de R\$ 300.000,00 (trezentos mil reais) na conta corrente, composto por contribuições dos servidores e um crédito de compensação no valor de R\$ 122.488,94 (cento e vinte e dois mil, quatrocentos e oitenta e oito reais e noventa e quatro centavos). Após análise das opções disponíveis para aplicação, foi decidido que o fundo mais apropriado para a aplicação dos valores é o BB Previd RF IRF-M1 - CNPJ: 11.328.882/0001-35, devido ao seu desempenho superior e rentabilidade mensal consistente. A decisão foi tomada com base na avaliação de que este fundo oferece melhores condições de retorno em comparação com as alternativas disponíveis. O Sr. Rodrigo Givaldo, gerente financeiro do PanelasPrev, abordou que o patrimônio total do PanelasPrev atualmente é de R\$ 10.978.344,52 (Dez milhões, novecentos e setenta e oito mil, trezentos e quarenta e quatro reais e cinquenta e dois centavos). Observa-se que este valor tem apresentado uma diminuição ao longo do tempo, em grande parte devido aos resgates mensais necessários para complementar a folha de pagamento dos aposentados e pensionistas. Foi discutido que esses resgates são uma parte essencial da administração dos recursos do fundo, garantindo o pagamento adequado e em dia dos benefícios previstos.



Abordamos que a continuidade da gestão eficaz e a avaliação constante das estratégias de investimento são fundamentais para garantir a sustentabilidade e o equilíbrio financeiro do fundo. Os membros do comitê de investimentos expressaram preocupação crescente em relação ao valor mensal da folha de pagamento, que atualmente está próximo de R\$ 1.500.000,00 (um milhão e quinhentos mil reais). Discutimos que este valor reflete o custo associado a aproximadamente 500 (quinhentos) aposentados e pensionistas que recebem benefícios regularmente. Dado o aumento contínuo desse valor e a necessidade de garantir a solvência do fundo no longo prazo, é crucial avaliar e planejar adequadamente os aportes financeiros futuros para complementar a folha de pagamento, a estratégia deve considerar as projeções de crescimento das despesas com aposentadorias e pensões, bem como as possíveis variações nos rendimentos dos investimentos. O presidente do comitê, Sr. Joanio Carlos, abordou a questão da certificação dos conselheiros, destacando sua importância para o bom andamento das atividades do conselho e o cumprimento das exigências legais, ratificando que reconhece a relevância da certificação, tanto para garantir a conformidade com as normativas da Secretaria de Previdência quanto para assegurar a qualidade técnica na tomada de decisões relativas aos investimentos do PanelasPrev. No entanto, o presidente relatou estar enfrentando dificuldades pessoais para obter a certificação, admitindo que tem se sentido nervoso e ansioso, inclusive em momentos de estudo e ao responder simulados preparatórios para a prova. Ele expressou que, apesar de estar empenhado no processo, essas questões emocionais têm dificultado seu desempenho e progresso nos estudos. O mesmo reafirmou seu compromisso com o processo de certificação e informou que está buscando alternativas para melhorar seu preparo e lidar com a ansiedade durante essa fase desafiadora. Os demais membros do comitê demonstraram apoio ao presidente, oferecendo sugestões e recursos que possam auxiliá-lo no processo de certificação. Não havendo mais assuntos em questão, o presidente do comitê agradeceu a presença dos membros, encerrando a reunião e lavrando ata que será assinada por todos que estavam presentes. A próxima reunião ficou marcada para o dia 10 (dez) de junho de dois mil e vinte e quatro.

  
Joanio Carlos-Presidente

  
Lucélia Maria-Membro

  
Rodrigo Givaldo-Membro